Apontada falta de planeamento nos Núcleos de Saúde Familiar

Ordem dos Enfermeiros nos Açores entende que forma como os Núcleos de Saúde Familiar têm sido implementados revela falta de planeamento

MIGUEL BETTENCOURT MOTA
acorianooriental@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/ EDUARDO COSTA



A implementação dos Núcleos de Saúde Familiar iniciou-se no final de 2015

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (OE) apresentou, à Secretaria Regional de Saúde, uma proposta de alteração da circular relativa à implementação dos Núcleos de Saúde Familiar (NSF), por entender que a sua criação revela "ausência de planeamento".

Em comunicado, o Conselho Diretivo Regional da OE considera que, na operacionalização dos núcleos, estão a faltar "protocolos formais de concretização", "garantia de condições para a prestação de cuidados em segurança" e a "devida preparação prévia das equipas, incluindo a sua informação e formação".

Na proposta enviada à Secretaria Regional da Saúde, a Ordem dos Enfermeiros nos Açores recomenda "uma implementação planeada e faseada, com uma transferência gradual de serviços/competências (...) sem comprometimento da qualidade assistencial".

Para tal, como também se pode ler no comunicado, a OE quer ver garantidos "todos os recursos necessários e adequados ao funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar, em segurança para os utentes e profissionais" e definidas "antecipadamente" as normas de procedimento, com os serviços da respetiva Unidade de Saúde de Ilha, "evitando-se uma indesejada variabilidade que, para nós é geradora de iniquidade no acesso aos cuidados de saúde por parte dos utentes e de diminuição da qualidade assistencial".

Sobre este mesmo ponto, especifica o Conselho Diretivo Regional, a articulação entre as Unidades de Saúde de Ilha e os Núcleos de Saúde Familiar "deverá ser prévia e formalmente protocolada", num convénio que torne claro os respetivos circuitos de comunicação, os papéis de coordenação e a gestão de recursos humanos e materiais. A Ordem dos Enfermeiros pede ainda que todos os núcleos tenham os recursos necessários à sua atividade e que sejam definidos antecipadamente os procedimentos de referenciação para os diferentes profissionais das unidades de diagnóstico e tratamento.

Entre as várias recomendações feitas por parte dos enfermeiros, destacam-se também as de se promover "uma gestão efetivamente partilhada da lista de utentes do NSF entre o médico e o enfermeiro (...) e regulamentar-se as situações em que haja acréscimo de utentes à lista do médico", harmonizando-se as contrapartidas salariais, "de modo a evitar situações de iniquidade entre os profissionais". Os enfermeiros defendem ainda que seja "facilitado" o acesso a especialização, nomeadamente na respetiva área de exercício.

A proposta apresentada, esclarece o documento considerou diversos contributos remetidos "por vários enfermeiros que exercem em contexto de cuidados de saúde primários na Região" e resultou de um longo processo de cooperação e avaliação de um grupo técnico. O presidente do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da OE, explicou, em declarações ao jornal, que a proposta de alteração "não é de todo uma crítica" à Secretaria Regional da Saúde, mas antes "procura aglutinar o posicionamento daqueles que, nos contextos de prática clínica, se confrontam com a implementação dos Núcleos de Saúde Familiar nos Açores".

Luís Furtado deu conta que o processo de implementação, "neste momento, está atrasado e a funcionar em diferentes velocidades em diferentes Unidades de Saúde Ilha", contudo, considera que a proposta de reformulação possa "acrescentar valor" à atual circular. Como tal, o enfermeiro crê que a aceitação por parte da Secretaria dos conteúdos da proposta será "positiva", ou não fosse "ao encontro das necessidades dos enfermeiros e, por essa via, das dos cidadãos".

Enfermeiros apontam falhas nos núcleos de saúde familiar

Ordem dos Enfermeiros nos Açores considera que, além da ausência de planeamento, faltam condições e preparação prévia das equipas PÁGINA 5